



# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo  
24 a 30 de abril de 2019  
número 6.189



## SUA SAÚDE CADA VEZ MAIS AMEACADA

### Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho, em 28 de abril, será lembrado em meio a cenário cada vez mais adverso para os trabalhadores

Domingo 28 de abril é o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho. Neste ano a data será lembrada em um contexto ainda mais adverso para os trabalhadores, por causa da reforma trabalhista e do desmonte da Previdência Social.

A nova lei trabalhista legalizou a terceirização de todas as atividades laborais. Oito de cada dez acidentes de trabalho no Brasil envolvem funcionários terceirizados, de acordo com pesquisa da CUT/Dieese. Além disso, a lei atual permite que grávidas trabalhem em atividades insalubres e não considera mais responsabilidade do empregador qualquer acidente no percurso para o trabalho.

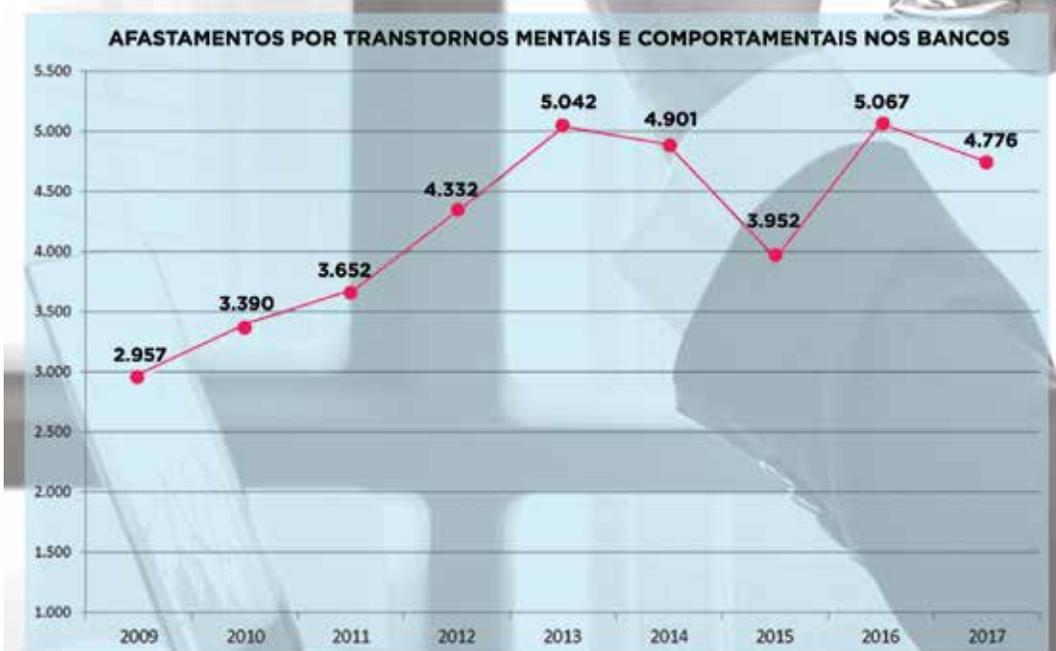
Para piorar, a Previdência Social sofre com um processo de desmonte cada vez mais acentuado. Desde 2016, quando Michel Temer tomou o poder, o governo federal vem anulando milhares de auxílios previdenciários e aposentadorias por invalidez. O governo atual deu prosseguimento a essa política, e de forma mais rígida, com a edição da Medida Provisória 871/2019.

Além disso, a gestão atual extinguiu o Ministério do Trabalho, justamente a pasta responsável por fiscalizar e penalizar empresas que impõem más condições e jornadas degradantes aos seus trabalhadores.

**E O QUE OS BANCÁRIOS TÊM A VER COM ISSO** – Os bancos respondem por apenas 1% dos empregos no Brasil, mas foram os responsáveis por 5% do total de afastamentos por doença no país, entre 2012 e 2017. Os dados são do Ministério Público do Trabalho (*veja nos infográficos*).

“As políticas adotadas nos últimos anos estão incapacitando o Estado de cumprir suas funções mais elementares de proteção social aos trabalhadores, que são justamente o elo mais fraco da relação capital trabalho. É urgente que a sociedade se mobilize em defesa da Previdência Social e contra a reforma idealizada pela equipe econômica do governo que irá aprofundar ainda mais esse cenário. Pressione seu parlamentar [[bit.ly/PressioneDeputados](http://bit.ly/PressioneDeputados)] a votar contra a reforma da Previdência e participe dos atos e manifestações contra o fim da aposentadoria”, conclama a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

**ATENDIMENTO** – Em parceria com a PUC, o Sindicato disponibiliza atendimento psicológico para bancários que sofrem de transtornos psicossomáticos. Informações (11) 3188-5270. Saiba mais [bit.ly/encontro-saude](http://bit.ly/encontro-saude)



2009 EMPREGO NOS BANCOS 2017  
**462 mil** aumento de 1% **467 mil**

## AO LEITOR

## Censura não!

O desespero do governo em aprovar a Reforma da Previdência com urgência mostra que vale tudo, inclusive censurar informações.

O Ministério da Economia impôs sigilo em relação a estudos e pareceres técnicos que embasariam a Proposta de Emenda à Constituição 6/2019, a PEC da Previdência.

Isso significa que o trabalhador não vai ter livre acesso às estatísticas e dados que sustentam o texto em tramitação na Câmara dos Deputados. Ou seja, querem aprovar uma reforma que vai mudar as regras da aposentadoria de todos os brasileiros, mas proíbem a população de ter acesso aos dados que fundamentam a proposta.

Sabemos que o desmonte da Previdência vai prejudicar os mais pobres e poucos conseguirão se aposentar com salário integral.

Se a reforma da Previdência for aprovada pela CCJ, seguirá para a análise de comissão especial e, depois, do Plenário da Câmara.

A CUT lançou o Na Pressão, ferramenta para mandar mensagens pressionando deputados para que votem contra a proposta. Utilize o Na Pressão ([bit.ly/PressioneDeputados](http://bit.ly/PressioneDeputados)) e mobilize-se pelo seu direito à aposentadoria.



**Ivone Silva**  
Presidente do  
Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: [folhabancaria@spbancarios.com.br](mailto:folhabancaria@spbancarios.com.br)

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet,

Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).

**Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santa Amara,

5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel.

2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:**

Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872.

**Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-

5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello

Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562



/spbancarios



/spbancarios

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)

## CASSI

## Presidente da ANS defende intervenção

**Leandro Fonseca votou pela instauração de Regime Especial de Direção Fiscal na caixa de assistência dos funcionários do BB**

O presidente em exercício da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Leandro Fonseca, recomendou intervenção na direção fiscal da Cassi. A decisão final cabe ao colegiado.

A Cassi fechou 2018 com déficit de R\$ 351 milhões no Plano Associados, que poderia ter sido maior se o banco não tivesse aportado R\$ 323 milhões a título de antecipação.

Entidades dos funcionários do BB, todavia, protocolaram dia 11 solicitação de reunião com o presidente da ANS para buscar soluções para o saneamento, além de mostrar esforços para que a proposta

construída em negociação seja levada ao corpo social.

Caso aprovada a intervenção, a ANS nomeará diretor fiscal de mercado para analisar a situação da Cassi e determinar a apresentação, pela caixa de assistência, de programa de saneamento.

“O presidente da ANS deve receber as entidades para dialogar. A negociação com o BB é uma tentativa de trazer sustentabilidade neste cenário de ataques aos direitos e intervenção do mercado para vender a Cassi”, diz João Fukunaga, diretor do Sindicato e funcionário do BB.

“O problema da intervenção é como sair dela, seja com



redução de rol de atendimentos, fim de contratos, liquidação ou alienação da carteira”, acrescenta.

O dirigente lembra que a Cassi é o maior plano de autogestão do país e que há interesses do mercado nele. No mês passado, o Conselho Diretor do BB aprovou a contratação da Accenture para prospectar qual plano de saúde assumiria a Cassi e qual o custo para o banco.

“Em um cenário no qual o presidente do BB quer a todo custo privatizar o banco, não podemos deixar de ser responsáveis e apresentar aos associados da Cassi uma solução. Afinal, a negociação avançou preservando direitos, solidariedade e a sobrevivência da Cassi. Quem prega o não pela mudança estatutária é contra a caixa de assistência, a favor do fim da Cassi”, finaliza. ✨

## CAIXA FEDERAL

## Bancários querem contribuir para luta

**Desconto da mensalidade na folha foi cancelado pelo banco, mas empregados procuraram o Sindicato para buscar formas de manter contribuição**

O governo Bolsonaro editou a Medida Provisória 873, que pretende impedir o desconto em folha da contribuição dos trabalhadores às suas entidades sindicais. O objetivo é claro: sufocar a mobilização e organização dos trabalhadores para facilitar a retirada de direitos e as privatizações.

A MP desrespeita a cláusula



▶ Empregados aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2020 que prevê o desconto assistencial em folha

42 do acordo coletivo da Caixa, os normativos internos do banco e a reforma trabalhista, que prevê o acordado sobre o legislado. Ainda assim, o banco já anunciou que irá seguir a MP 873, que sequer foi votada no Congresso.

Mas os empregados da Caixa querem continuar contribuindo para a luta. Estão procurando o Sindicato para saber como efetuar o paga-

mento das mensalidades e outras contribuições.

“Estamos percebendo que grande parte dos empregados têm consciência da importância da resistência no cenário atual em que o governo pretende privatizar tudo que for possível e promover mudanças profundas na Previdência que dificultarão a aposentadoria. Por essa razão, o Sindicato está buscando uma solu-

ção junto ao banco, inclusive judicialmente, para preservar os direitos dos trabalhadores”, afirma o dirigente Dionísio Reis, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa.

Os bancários podem procurar o Sindicato diretamente com um dirigente, pelo telefone (11) 3188-5200 e WhatsApp (11) 97593-7749. O sigilo é absoluto.

“A direção atual da Caixa foi empossada para privatizar ativos e descapitalizar o banco vislumbrando sua privatização. E a organização dos empregados junto aos sindicatos é um entrave. Por isso os ataques para dismantelar as entidades sindicais a fim de enfraquecer qualquer resistência”, reforça Dionísio. ✨

SANTANDER

# Banco abre vagas para negros

**Maior diversidade é antiga bandeira do Sindicato, que cobra ampla divulgação e transparência no processo**

O Santander comunicou os funcionários sobre abertura de vagas para negros (pretos e pardos), o Programa Talento Não Tem Cor, solicitando que divulguem link do processo ([bit.ly/talentoNaoTemCor](http://bit.ly/talentoNaoTemCor)). As vagas são para gerente, coordenador, analista, estagiário e jovem aprendiz. Maior diver-

sidade no setor é uma antiga bandeira do Sindicato.

“A iniciativa é louvável e esperamos que inspire outros bancos, uma vez que a presença de pretos no setor, especialmente na chefia, é mínima. Negros [pretos e pardos] são 54% da população e devem ter representação proporcional em todos os setores. Nos sentimos vitoriosos em obter avanços em uma reivindicação histórica do Sindicato”, diz a coordenadora do Coletivo de Combate ao Racismo do Sindicato e bancária do Santander, Ana Marta Lima.



Segundo o Censo da Diversidade Bancária 2014, negros ocupam 24,6% dos cargos nos bancos (pardos 21,2% e pretos 3,4%). O Sindicato

conquistou na Campanha Nacional 2018 a realização de novo Censo da Diversidade.

Ana Marta lembra que maior diversidade gera me-

lhores resultados. “Estudo da McKinsey and Co., em 12 países, mostra que empresas com times executivos com maior variedade de perfis são mais lucrativas. Empresas com maior diversidade cultural e étnica têm 21% mais chances de resultados acima da média do mercado.”

“O Sindicato acompanhará o processo e cobra ampla divulgação e transparência. Queremos ver na prática essas contratações, saber o número de contratados e onde serão alocados”, conclui a dirigente. ✨

ITAÚ

# Atestado médico: burocracia e desrespeito

**Sindicato cobra que banco crie área específica para receber atestados e pedidos de afastamento, função que hoje recai sobre gestores**

O Itaú segue desrespeitando os trabalhadores quando o assunto é atestado médico. Continua exigindo que bancários entreguem os papéis para seus gestores, atrasando o agendamento de perícias no INSS e expondo dados sigilosos de saúde dos trabalhadores.

O secretário de Saúde do Sindicato, Carlos Damarindo, lembra que a discussão sobre o tema com o Itaú já é

antiga. Para ele, há três problemas graves: a quebra de sigilo médico; o envolvimento do gestor em funções que não lhe competem; e a falta de um espaço adequado para a entrega-los.

“Não é justo que um banco que diz em sua publicidade que tem tecnologia de ponta não crie formas de desburocratizar encaminhamentos como este, facilitando a vida

do trabalhador, garantindo seu sigilo e ainda tirando do gestor uma responsabilidade que não é sua”, critica o dirigente sindical.

O Sindicato entende que é necessária a criação de uma área específica para cuidar do recebimento e encaminhamento dos atestados e pedidos de afastamento.

“Não cabe ao banco fazer qualquer tipo de validação de



atestados, porque o médico do trabalho tem o papel de verificar as causas de adoecimento dentro do banco, que registra índices alarmantes

de bancários com problemas de saúde gerados por metas abusivas e assédio moral, e não de averiguar atestados”, reforça. ✨

COOPERATIVA DE CRÉDITO

## Antecipe IR, 13º e PLR com menores taxas na Bancredi

Se você está endividado e não consegue escapar dos juros altíssimos cobrados pelos bancos no cheque especial ou no rotativo do cartão de crédito, a Bancredi, cooperativa de crédito dos bancários, existe para te ajudar, seja na hora de realizar um sonho ou para sair do vermelho.

A Bancredi cobra taxas bem abaixo das praticadas pelo mercado para empréstimos. Você pode, por exemplo, antecipar seu 13º salário, a restituição do Imposto de Renda Pessoa Física ou até mesmo a PLR e, organizar já a sua vida financeira.

Para conhecer todas as vantagens que a Bancredi oferece aos bancários,

faça a sua simulação. A cooperativa de crédito está em quatro endereços nas principais regiões da cidade:

**CENTRO:** Rua São Bento, 413 - tel. 3188-5314)

**PAULISTA:** Rua Carlos Sampaio, 305 - tel. 3541-3287

**OSASCO:** Rua Presidente Castelo Branco, 150 - tel. 3681-4267

**SANTO AMARO:** Av. Santo Amaro, 5.914 - tel. 5102-4451

Para maiores informações, acesse [www.bancredi.com.br](http://www.bancredi.com.br). ✨



**PREVISÃO DO TEMPO**

qua	qui	sex	sáb	dom
19°C	18°C 27°C	17°C 28°C	18°C 29°C	18°C 26°C

**PROGRAME-SE**

**TORNEIO DE TRUCO**

Ainda dá tempo de garantir uma vaga no 19º Torneio de Truco em Duplas, que ocorre em 18 de maio (um sábado), às 10h, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Centro). Podem participar bancários sindicalizados e seus dependentes (de 1º grau) e também bancários não sócios. A taxa de inscrição para sócios é de R\$ 30 por dupla e a de não sócios é R\$ 60 por jogador. Mais informações em [bit.ly/TrucoEmDuplas](http://bit.ly/TrucoEmDuplas)



**TEATRO COM DESCONTO**

Sindicalizados pagam somente R\$ 20 por ingresso para assistir à apresentação única da peça *Dislexia*, no sábado 27, às 16h, no Teatro Santo Agostinho. Na bilheteria, os ingressos custam R\$ 50. A peça conta a história de Pedrinho, um menino tímido e introspectivo que acalenta o sonho de tornar-se um grande dançarino, porém, por sofrer de dislexia, enfrenta rejeição e incompreensão das pessoas com as quais convive. Informações e reservas pelo 3209-4858.

**DANÇA DE SALÃO NO CAFÉ**

A partir do dia 7 de maio, o Café dos Bancários terá mais uma novidade: dança de salão com os professores Chris Brasil e Paula Penteado. As aulas serão às terças, às 19h30. Cada semana abordarão um ritmo: sertanejo universitário, gafeira e forró. As aulas são gratuitas para sindicalizados. Mais informações pelo 3188-5200.



**FEIRA DE ORGÂNICOS**

No dia 28, a Regional Paulista do Sindicato realiza mais uma edição da Feira de Orgânicos e Cultural do Sindicato, das 10h às 14h. No evento, produtos orgânicos, agroecológicos e artesanato da economia solidária. Neste mesmo dia haverá também a oficina de pães artesanais, às 10h, ministrada pelo professor Arthur Holanda. Para se inscrever, mande email para [cultural@spbancarios.com.br](mailto:cultural@spbancarios.com.br). Vagas são limitadas e gratuitas para sindicalizados. [bit.ly/oficinaPaoPaulista](http://bit.ly/oficinaPaoPaulista)

**DIA DO TRABALHADOR**

# Centrais unidas no 1º de maio

**Em ato histórico, todas as centrais sindicais estarão juntas, no Vale do Anhangabaú, contra a reforma da Previdência e a retirada de direitos**

A precarização do mercado de trabalho causada pela reforma trabalhista, a falta de emprego que atinge 27,9 milhões de pessoas e os riscos à aposentadoria dos trabalhadores e ao sistema de seguridade social levou a uma ação histórica: as centrais sindicais brasileiras se uniram para dizer não à reforma da Previdência e à retirada de direitos.

Todas essas entidades estarão juntas mais uma vez no Dia do Trabalhador, em ato unificado do 1º de Maio, no Vale do Anhangabaú, em São Paulo. A atividade terá início às 10h, com apresentações artísticas e culturais. Em breve serão divulgados os artistas e a programação completa. À tarde será realizado o ato político.

No dia 22 de março, protestos foram realizados em todo o Brasil, e em 4 de abril um abaixo-assinado começou a circular, com a chance de todas as centrais, além das frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.



Além da ação conjunta nas ruas e pressionando os parlamentares no Congresso Nacional, as centrais sindicais mantêm em suas páginas farto material para esclarecer os trabalhadores sobre os efeitos nocivos da reforma de Bolsonaro.

No site da CUT ([www.cut.org.br](http://www.cut.org.br)), um banner no alto do site dá acesso à página Reaja Agora ([reajaagora.org.br](http://reajaagora.org.br)). Lá, os trabalha-

dores encontram, além de muita informação sobre os reflexos da reforma na vida de cada um, vídeos, a calculadora de tempo para aposentadoria, do Dieese, e o Na Pressão ([bit.ly/napressao-previdencia](http://bit.ly/napressao-previdencia)), por meio do qual podem enviar mensagens aos parlamentares, cobrando que se posicionem e votem contra a reforma da Previdência. ✨

**CONSULTA NACIONAL**

## Opine sobre a reforma da Previdência

Todos os anos, o Sindicato realiza consulta à categoria em todo o país. Em geral, a consulta é para que a categoria aponte suas prioridades para a campanha daquele ano. Como na Campanha dos Bancários de 2018 foi fechado um acordo com validade de dois anos (até 31 de agosto de 2020) e que prevê para 2019 aumento real de 1% na data base da categoria (1º de setembro), além da manutenção de todos os direitos da CCT, este ano a consulta terá um caráter diferente: os sindicatos querem saber a opinião de suas bases sobre a proposta de reforma da Previdência do governo. Acesse o QR code. ✨



MARCIO



A PARTIR DAS 10H • NO ANHANGABAÚ • SHOWS • ATOS POLÍTICOS